

Propostas para a interiorização da medicina

A Associação Médica Brasileira (AMB) promoveu, no dia 3 de junho, durante a Feira e Fórum Hospitalar, um debate sobre interiorização da medicina de qualidade para populações isoladas. O evento acontece há 16 anos em São Paulo e é o segundo maior de produtos médicos hospitalares do mundo e o maior da América Latina.

O presidente da AMB, José Luiz Gomes do Amaral, conduziu a discussão. A médica e presidente do evento, Waleska Santos, falou sobre a disposição dos empresários do setor da saúde para dar visibilidade à causa. As iniciativas das Organizações Não-Governamentais (ONGs) Expedicionários da Saúde e Projeto Saúde e Alegria foram utilizadas como exemplo de alternativas.

Um dos fundadores dos Expedicionários da Saúde, Ricardo Affonso Ferreira, apresentou o trabalho que a equipe de médicos voluntários desenvolve na região amazônica desde 2004. Durante sete dias de trabalho, são realizadas cirurgias de baixa complexidade e atendimento médico a populações indígenas situadas em áreas isoladas. O programa funciona há seis anos, totalizando 13 expedições e 17 mil atendimentos. Quando doentes, os índios costumam deslocar-se em família, esclareceu

Ferreira. A operação é complexa e cara. “Buscamos evitar esse deslocamento, pois, em média, uma viagem para Manaus demora de 8 a 10 dias e não há garantia de atendimento.”

Já o coordenador do Núcleo de Saúde Comunitária do Projeto Saúde e Alegria, Fábio Tozzi, explicou que, utilizando o barco-hospital Abaré, a ONG promove um programa de assistência primária. “Fazer medicina na Amazônia é diferente, pois além de os deslocamentos serem feitos por rio e não ter energia elétrica em muitos pontos, a falta de saneamento traz à tona doenças simples que se tornam grandes problemas”, disse.

O presidente da AMB defendeu a necessidade de profissionais com formação abrangente para atuarem nos projetos de interiorização da medicina. “O sucesso das ONGs deve-se ao trabalho de médicos altamente qualificados do ponto de vista técnico e profissional”.

Ao final das apresentações, a presidente da feira propôs a criação de um grupo permanente para estudar e formular soluções para os problemas. “Esta manhã ficará marcada como o ponto de partida deste projeto.”



O presidente da AMB com Fábio Tozzi e Ricardo Affonso Ferreira (esq. p/ dir.) durante a Feira e Fórum Hospitalar.

Esta é uma parceria AMB - SBC